

Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO À  
CRIANÇA

# AGOSTO DOURADO 2021: PROTEGER A AMAMENTAÇÃO



“A amamentação é um dos investimentos mais eficazes que um país pode fazer para garantir uma população mais inteligente e saudável”.

Organização Mundial da Saúde, 2017



## **Objetivos dessa apresentação:**

- Apresentar aos profissionais de saúde as razões fundamentais para promover e apoiar a amamentação;
- Divulgar as ações de proteção ao aleitamento materno;
- Discutir a temática do Agosto Dourado de 2021 e o papel de cada um neste contexto.



## Linha do Tempo da Semana Mundial de Aleitamento Materno

- 1989 -> Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno: o papel especial dos serviços materno-infantis: uma declaração conjunta OMS/UNICEF
- 1990 -> 01/Agosto: Assinada a Declaração de Innocenti, Florença, Itália
- 1991 -> 01/Agosto: Dia Internacional da Amamentação (OMS)
- 1992 -> WABA: Iniciou a coordenação da Semana Mundial de Aleitamento Materno

**2021 -> Proteger a Amamentação: Uma Responsabilidade de TODOS**



## Introdução

- 40 anos do Código Internacional de Comercialização de Substitutos do Leite Materno
- NBCAL - desde 1988 (Lei 11265/06, Decreto Nº 8.552/2015, revogado para Decreto 9579/2018)
- Leis Trabalhistas da CLT-**Decreto-lei 5452/43**
- Licença Maternidade estendida –Empresa Cidadã
- **Extensão da licença maternidade para 180 dias , creche no local de trabalho ou Sala de Apoio a Amamentação e Licença Paternidade estendida para 20 dias (desd**



Licença paternidade de 20 dias, para pais que trabalham em Empresas Cidadãs, mediante participação do pai/ parceiro em programa ou atividade sobre paternidade. (Marco Legal da Primeira Infância, Lei 13.257, 2016)



## Semana Mundial de Aleitamento Materno 2021

### Agosto Dourado

DISQUE SAÚDE 136

#TodosPelaAmamentação

TODOS PELA  
**AMAMENTAÇÃO**  
É PROTEÇÃO PARA  
A VIDA INTEIRA

A amamentação é indicada até os 2 anos ou mais e, de forma exclusiva, nos primeiros 6 meses da criança. **Proteger a amamentação é responsabilidade de todos.**

Saiba mais em [gov.br/saude](http://gov.br/saude)

SUS | MINISTÉRIO DA SAÚDE | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



## Público-alvo para Proteger a Amamentação





- O aleitamento materno também é um direito humano que precisa ser respeitado, protegido e cumprido.
- Uma abordagem de saúde pública inclui ações colaborativas e multissetoriais para proteger e apoiar o aleitamento materno durante toda a continuidade do cuidado, principalmente nos primeiros 1000 dias.
- As Taxas Globais de AM permanecem baixas, com apenas 43% dos recém-nascidos iniciando o aleitamento materno dentro da primeira hora após o parto e 41% dos bebês com menos de seis meses de idade exclusivamente amamentados. Embora 70% das mulheres continuem amamentando por pelo menos um ano, as taxas de aleitamento materno caem para 45% aos dois anos de idade.
- No Brasil, dados preliminares do ENANI, 2020 demonstram que:
  - Prevalência de **AME** em crianças < 4 meses Brasil= 60,0%
  - Prevalência de **AME** em crianças < 6 meses= 45,7%
  - Prevalência de **aleitamento continuado** aos 12 meses Brasil = 53,1%
  - Crianças < de 24 meses – 60,9% foram amamentadas dia anterior

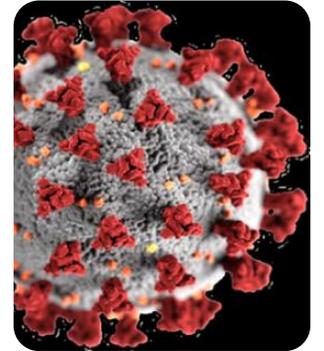
Desafio: Alcançar a meta global de aumentar o Aleitamento Materno Exclusivo para 50% até 2025



- Soluções: priorizar o AM e a saúde materno infantil baseado em evidências ao nível de saúde pública fazem a diferença nas taxas e práticas de AM na comunidade.
- Elementos chaves para melhorar o AM- Modelo de Engrenagem de Amamentação: militância, vontade política, legislação, treinamento contínuo de RH, implementação de práticas baseadas em evidências como na IHAC, apoio comunitário (aconselhamento e apoio por pares na amamentação)
- Importante Campanhas de mobilização, comunicação de mudanças de comportamento, implementação de pesquisas e avaliação, bem como eficiente coordenação multissetorial nacional para tomada de decisões oportunas em relação ao AM.
- Proteção Social: Legislação, benefícios trabalhistas de apoio e mudanças de atitude positivas ( licenças remuneradas), locais de trabalho favoráveis a mãe em setores formais e informais e terem acesso a licença maternidade , paternidade e parental remuneradas conforme recomendações da OIT. Melhor apoio ao AM nos locais de trabalho (SAA, creches e pausas durante a jornada de trabalho) .
- Monitoramento do Marketing de Substitutos do Leite Materno ( NBCAL): rotineiramente nos comércios, nas plataformas digitais e também em época de pandemia, pode ser regulado e as empresas punidas.
- Todas as ações de proteção e apoio ao AM requerem o engajamento de múltiplos setores da sociedade e do governo, sem Conflitos de Interesse.



## Pandemia da COVID-19 e Aleitamento Materno



- Diversos estudos mostram fragmentos do RNA do SARS-CoV-2 no leite humano.
- > **Esses fragmentos não têm poder de replicação.**

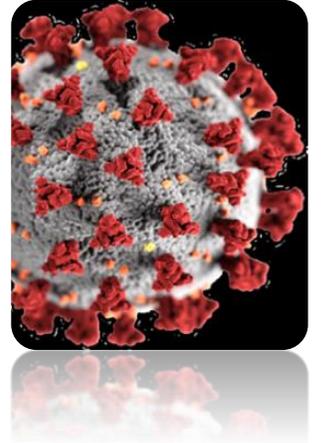
Bastug et al., July 2020; Bertino et al., Oct 2020; Bhatt, Jan 2021; Buonsenso et al., May 2020; Chambers et al., Aug 2020; Costa et al., May 2020; Groß et al., May 2020; Hinojosa-Velasco et al., Aug 2020; Tam et al., May 2020; Wu et al., Mar 2020.

- Só 5,0% das células epiteliais da glândula mamária expressam o receptor ACE-2 e nenhuma dessas células mostram co-receptores do SARS-CoV-2.
- > **Baixa probabilidade de transmissão pelo leite humano.**

Bhatt, Jan 2021; Furman et al., Sep 2020



## Pandemia da COVID-19 e Aleitamento Materno



- Pesquisadores criaram métodos de culturas de tecidos para detectar o SARS-CoV-2 competente para replicação no leite humano.

Fragmentos de RNA encontrados nas amostras -> **sem poder de replicação**

- **Pasteurização:** autores não encontraram o RNA e nem o vírus viável em amostras após pasteurização do leite previamente contaminado com vírus competente para replicação -> **O leite pasteurizado não contém vírus viáveis.**



## Considerações sobre Aleitamento Materno Durante a Pandemia da COVID-19

### Considerando:

1. que as mães infectadas pelo SARS-CoV-2 provavelmente já colonizaram seus filhos;
2. que os benefícios da amamentação para a saúde da criança e da mulher superam quaisquer riscos potenciais, devendo-se balancear riscos do AM versus morbimortalidade de não amamentar;
3. a ausência de evidências científicas sobre a transmissão da COVID-19 e de outros vírus respiratórios por meio da amamentação:

- Recomendam que o AM seja mantido com as precauções necessárias em caso de infecção pela COVID-19 (suspeita ou confirmada);
- Esta orientação é válida somente se ambos (mãe e filho) estiverem em condições clínicas adequadas.



## Recomendações sobre Aleitamento Materno durante a Pandemia da COVID-19

- Contato pele-a-pele em sala de parto e amamentação na primeira hora de vida (Golden Hour) em mulheres sintomáticas ou com contato domiciliar suspeito ou confirmado: como são procedimentos fortemente relacionados à redução da mortalidade neonatal e à posterior manutenção do aleitamento materno, **podem ser mantidos após cuidados de higiene e medidas de prevenção da contaminação** (como banho no leito da parturiente, com troca de máscara, touca, camisola e lençóis).
- A puérpera e seu filho, se estiverem em boas condições clínicas, podem permanecer em Alojamento Conjunto;
- Manter distância mínima de 1m e ideal de 2m entre leito da mãe e berço do RN;
- Manter precauções de higiene (máscara, lavagem de mãos por 20 segundos, álcool, etc.)
- Se mãe, mesmo após esclarecimento e orientação, não se sentir segura, ou se mãe e/ou RN sem condições para amamentação:  
-> Retirar leite materno e solicitar que seja oferecido ao RN por sonda gástrica (se RN prematuro e/ou com dificuldade de sucção), copinho, colher ou xícara (se mãe na UTI, pasteurizar o leite materno)



## Anticorpos no Leite de Mães Infectadas pelo Vírus SARS-CoV-2 na Gestação ou na Lactação

### Evidências

- Forte resposta imune de ac da classe IgA contra a proteína Spike do SARS-CoV-2 em 12 amostras de leite humano (LH) coletadas de 15 mulheres com COVID-19 (80% sIgA )
- Detectados também ac da classe IgM em 4 amostras de LM (26,6%)

Fox et al., may 2020, nov 2020.

- Vários outros estudos detectaram anticorpos anti-SARS-CoV-2 no leite humano, que podem fornecer proteção passiva contra o vírus para RN e lactentes:  
-> classes IgA(principal), IgG e IgM

Dong et al., jun 2020; Gao et al., aug 2020; Juncker et al., may 2021; Lebrão et al., sept 2020; Narayanaswamy et al., ago 2021; Pace et al., jan/feb 2021; Preßler et al., jun 2020; Ryan et al., sep 2020; Vasques da Costa, feb 2021; Zhu et al., feb 2021.



## Anticorpos no Leite de Mães Infectadas pelo Vírus SARS-CoV-2 na Gestação ou na Lactação

### Evidências

Estudo prospectivo americano:

- 18 lactantes com COVID-19 recente (leve a moderada)
  - RNA do vírus SARS-CoV-2 não detectado em nenhuma amostra de leite humano
  - Amostras de LH:
    - > 76% com IgA específica
    - > 80% com IgG específica
  - Anticorpos em < concentração do que no soro das convalescentes
- \* Primeiro estudo a detectar neutralização da infectividade do SARS-CoV-2 pelo leite humano (62% das amostras in vitro)
- \* Capacidade de neutralização: correlação positiva com concentração dos anticorpos no leite humano



## Anticorpos no Leite de Mães Infectadas pelo Vírus SARS-CoV-2 na Gestação ou na Lactação

### Evidências

Revisão sistemática (Singapura):

- 14 estudos (161 lactantes com COVID-19 leve a moderada na gestação ou lactação - 3,4% tiveram infecção grave)
- Leite humano (LH) de 133 lactantes (82,6%) com anticorpos IgA, IgG ou IgM anti SARS-CoV-2 (duração variável, até 195 dias):
  - ✓ LH de 73,6% das lactantes testadas -> IgG específica;
  - ✓ LH de 80,2% das lactantes testadas -> IgA específica;
  - ✓ LH de 40,8% das lactantes testadas -> IgM

20/48 lactantes(41,7%): ac do LH neutralizaram infectividade do SARS-CoV-2 in vitro

\* Amostras tratadas com pasteurização Holder perderam capacidade neutralizante (preservada com pasteurização a frio, por alta pressão)



## Quais anticorpos podem ser encontrados no leite humano após vacinação de COVID-19 materna?

### IgA

- Produzida especialmente por plasmócitos da lâmina própria da glândula mamária.
- Protege as mucosas digestiva e respiratória do RN e lactente.

### IgG

- Transferida para o RN via cordão umbilical e através do leite humano, a partir do soro materno.

### IgM

- Também pode ser transferida para o leite humano a partir do soro materno, mas em menor quantidade.
- Não ultrapassa a barreira placentária.



## Vacinas da COVID-19 e Anticorpos no Leite Humano

### Evidências

Estudo de coorte prospectivo americano:

- 131 mulheres (84 gestantes, 31 lactantes, 16 controles, 37 gestantes pós COVID)
- Imunizadas com vacinas mRNA (Pfizer/BioNTech, Moderna) [1ª dose nas gestantes: ~23,1 sem.]

\* Amostras (sangue materno e LH): V0 (antes da 1ª dose), V1 (antes da 2ª dose: 3-4 sem depois da 1ª), V2 (2-6 sem. após 2ª dose), no momento do parto (também coletado sangue de cordão)

Resultados:

### Anticorpos encontrados em sangue materno e LH:

- V0 -> V1: aumento importante de IgM, IgA e IgG
- V1 -> V2: aumento maior(booster) de IgG e não de IgA (vacina IM) / LH contém mais IgA após infecção natural, que ocorre através das mucosas respiratórias
- Resposta à vacina: estatisticamente mais significante do que a resposta à infecção natural



## Vacinas da COVID-19 e Anticorpos no Leite Humano

### Evidências

Estudo de coorte prospectivo israelense:

- 84 lactantes - 504 amostras de leite humano (LH) - lactentes com idade média de 10,32 meses
- Vacinadas com a vacina Pfizer/BioNTech - duas doses, intervalo 21 dias

\*Amostras: antes da vacina , 2ª semana e 1 vez/semana até 6 semanas

Resultados:

- IgA específica: + em 61,8% na 2ª sem./ 86,1% na 4ª sem. (1 sem. após 2ª dose)/ 65,7% na 6ª sem.
- IgG específica: aumento só na 4ª sem.(91,7%) / 97,0% na 5ª e 6ª sem.
- Ac com forte efeito de neutralização, sugerindo potencial efeito protetor do RN



## Vacinas da COVID-19 e Anticorpos no Leite Humano

### Evidências

Estudo de coorte longitudinal americano:

- Avaliou 7 lactantes com duas doses das vacinas Pfizer/BioNTech ou Moderna
- Amostras de leite humano (LH) coletadas pré 1ª e 2ª doses e mais 10 amostras

Resultados:

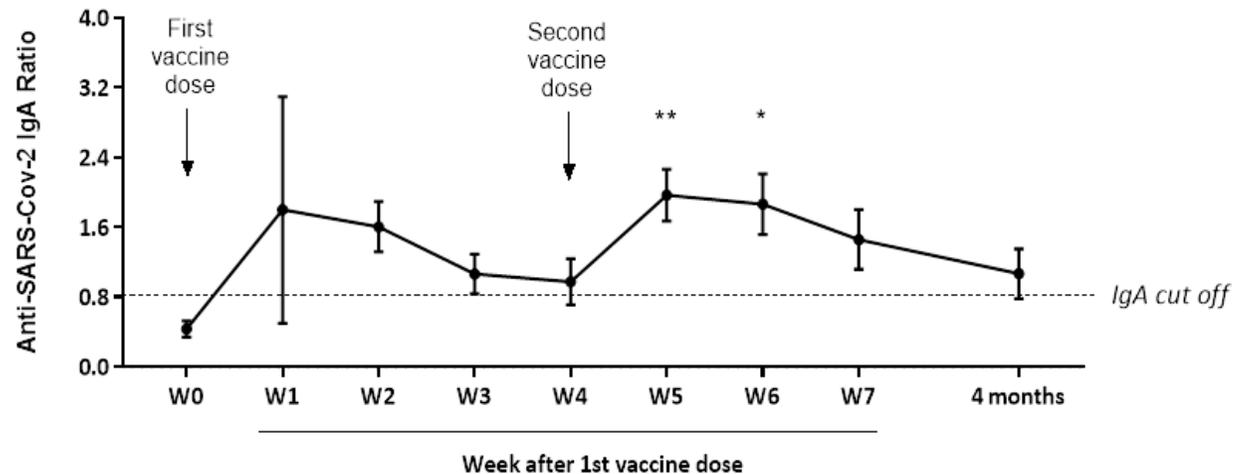
- Níveis significativamente elevados de IgG (dominante) e IgA específicas no LH: início entre D7 e D14 após a 1ª dose
- Níveis caíram antes da 2ª dose
- Níveis aumentaram muito após 2ª dose (booster) e ainda estavam elevados com 80 dias
- Pasteurização da amostra de 80 dias: perda muito pequena de IgA e IgG (~6,5%)

Estudo prévio em LH pós COVID materna mostrou predomínio de IgA no LH  
(após vacina houve predomínio de IgG). Por que?

\*\*\* Infecção natural ocorre via mucosas respiratórias, vacina é aplicada por via IM



## Pandemia da COVID-19 e Aleitamento Materno



Níveis de IgA específica Anti-SARS-CoV-2 em amostras de leite humano coletadas semanalmente de 16 lactantes previamente COVID-19 negativas após esquema de duas doses da vacina CoronaVac(Sinovac Biotech Ltda). A última extração láctea foi realizada 4 meses após a primeira dose em 10 nutrizes. \* $p < 0,05$   
\*\* $p < 0,01$

Coronavac foi capaz de induzir anticorpos contra SARS-CoV-2 no leite humano.



## Pandemia da COVID-19 e Aleitamento Materno

### Vacina Coronavac na Gestação

- Análises em uma gestante profissional de saúde:

Recebeu CoronaVac na 32<sup>a</sup> e 36<sup>a</sup> semanas de gestação

\*\* Amostras de: sangue de cordão umbilical // colostro(até 72 hs) // LM

- ✓ Níveis IgG muito elevados no sangue de cordão
- ✓ Níveis de IgA no leite humano, 3<sup>o</sup> dia lactação: 6X maiores que média da 6<sup>a</sup> semana do estudo anterior



## Considerações Finais sobre Aleitamento Materno e COVID-19

- ✓ Não há evidências que confirmem a transmissão do vírus SARS -CoV-2 pelo leite humano
- ✓ As mães devem ser informadas de que os benefícios do AM superam substancialmente os riscos potenciais de transmissão do SARS-CoV-2
- ✓ Importância do apoio e do suporte emocional a essas mães tão fragilizadas pela pandemia
- ✓ A promoção, proteção e apoio ao AM devem ser intensificados devido a seus inúmeros benefícios, dentre os quais se destaca o fornecimento de anticorpos ao RN e lactente
- ✓ Não interromper o aleitamento após imunização materna – vacina protege o RN e lactente através de anticorpos IgA produzidos no LH e IgG transferidos para o LH



## Amamentação em Tele Trabalho

### Desafios

- Manter a disciplina e administrar o tempo
- Anotar as tarefas semanais (caseiras/profissionais)
- Estabelecer metas diárias
- Conversar com os superiores
- Controlar o barulho
- Usar tecnologia a seu favor nas reuniões
- Dividir as tarefas do lar com o marido e colaboradores
- Dedicar tempo para você

### Reflexões:

1. Não deveremos romantizar a amamentação e nem o teletrabalho
2. Mulheres Trabalhando mais e desenvolvem tripla jornada: Mãe, Esposa e Educadora
3. Precisamos proteger, apoiar e ajudar a mulher a manter a amamentação



**“Proteger o aleitamento materno é uma responsabilidade compartilhada. Para todos nós, é hora de informar, focar, engajar-se e articular ações para proteger e apoiar o aleitamento materno. Isso ajudará a garantir a sobrevivência, a saúde e o bem-estar das crianças e de suas famílias, fundamental para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”.**

IBFAN, 2021.

**“O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil”.**

Ministério da Saúde, 2015.



## Referências

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. 68 p. : il. ISBN 978-85-334-2531
- Folder WABA, SMAM,2021.12p
- Folder Ministério da Saúde. SMAM,2021.4p
- IBFAN, Brasil .SMAM,2021. Acessado em 07/08/21. <http://www.ibfan.org.br/site/eventos/smam>
- Groß R,Conzelmann C, Müller JA, Stenger S, Steinhart K, Kirchhoff F, et al. Detection of SARS-CoV-2 in human breastmilk. Lancet. 2020;395:1757-8. doi:10.1016/S0140-6736(20)31181-8
- Chambers C, Krogstad P, Bertrand K, et al. Evaluation for SARS-CoV-2 in Breast Milk From 18 Infected Women. JAMA.2020; 324(13):1347–1348. doi:10.1001/jama.2020.15580
- Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Interim considerations for infection prevention and control of coronavirus disease 2019 (COVID-19) in inpatient obstetric healthcare settings. [cited 2020 Abr 10]. Available from: <https://coronavirus.dc.gov/sites/default/files/dc/sites/coronavirus/publication/attachments/Guidance%20for%20Pregnant%20Women%20COVID19%20%281%29.pdf>
- Sociedade Brasileira de Pediatria. O aleitamento materno nos tempos de COVID-19. [cited 2020 Abr 10]. Available from: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22393c-Nota\\_de\\_Alerta\\_sobre\\_Aleitam\\_Materno\\_nos\\_Tempos\\_COVID-19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22393c-Nota_de_Alerta_sobre_Aleitam_Materno_nos_Tempos_COVID-19.pdf)
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Prevenção e abordagem da infecção por COVID-19, em mães e recém-nascidos, em hospitais-maternidades. [cited 2020 Abr 10]. Available from: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/prevencao-e-abordagem-da-infeccao-por-covid-19-em-maes-e-recem-nascidos-em-hospitais-maternidades/>
- Calil VMLT, KrebsVLJ, Carvalho WB. Guidance on breastfeeding during the Covid-19 pandemic. Rev Assoc Med Bras. Apr 2020; 66(4):541-6. ISSN 0104-4230. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.66.4.541>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19 : nota informativa nº 13/2020 - SE/GAB/SE/MS [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.61 p:il. Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_assistencia\\_gestante\\_covid.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_covid.pdf)(acesso 23 Julho, 2021)
- Fox A, Marino J, Amanat F, Krammer F, Hahn-Holbrook J, Zolla-Pazner S, Powell RL. Robust and Specific Secretary IgA Against SARSCoV-2 Detected in Human Milk . iScience 23, 101735 November 20, 2020. Available online at: <https://doi.org/10.1016/j.isci.2020.101735> (accessed July 23, 2021).
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Departamento Científico de Imunizações. Dúvidas sobre vacinas COVID-19. Perguntas e respostas. 27 jan 2021. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22909c-GPA-Dúvidas\\_sobre\\_Vacinas\\_COVID19.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22909c-GPA-Dúvidas_sobre_Vacinas_COVID19.pdf) (acesso 27 Julho, 2021)
- Perl et al. SARS-CoV-2-Specific Antibodies in Breast Milk After COVID-19 Vaccination of Breastfeeding Women. JAMA. 2021;325(19):2013–4. doi: 10.1001/jama.2021.5782
- Gray et al. Coronavirus disease 2019 vaccine response in pregnant and lactating women: a cohort study. Am J Obstet Gynecol. 2021 Mar 26:S0002-9378(21)00187-3.
- Calil VMLT, Palmeira P, Zheng Y, Krebs VLJ, Carvalho WB, Carneiro-Sampaio M. CoronaVac is able to induce anti-SARS-CoV-2 IgA antibodies in human milk. Clinics (São Paulo).2021 Jun 28;76:e3185. doi: 10.6061/clinics/2021/e3185. PMID: 34190859; PMCID: PMC822155

Portal de Boas Práticas em  
Saúde da Mulher, da Criança  
e do Adolescente



ATENÇÃO À  
CRIANÇA



@portaldeboaspraticas

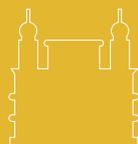
# AGOSTO DOURADO 2021: PROTEGER A AMAMENTAÇÃO

Material de 20 de outubro de 2021

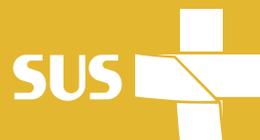
Disponível em: [portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br)

Eixo: Atenção à Criança

**Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.**



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz



[portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br](http://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br)